

# A importância da adoção de animais no Brasil

Roger Santos Trindade<sup>1</sup>; Márcia Cássia da Silva<sup>1</sup>; Leticia Estevam<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária - Centro Universitário de Belo Horizonte – Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte – Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte – Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil

## INTRODUÇÃO

O abandono de animais é uma prática ilegal e tem aumentado significativamente. O resultado disso é o grande aumento de animais nas ruas. A conscientização da população faz com que isso diminua. As Ongs estão relacionadas a conscientização do não abandono e à adoção consciente.

## METODOLOGIA

O trabalho foi realizado com o auxílio de uma pesquisa qualitativa e quantitativa de dados científicos, sites e organizações não governamentais. O Brasil ocupou a quarta colocação no ranking mundial referente ao abandono de animais, com 132,4 milhões de animais de estimação, esse número cresce a cada ano. Foi utilizado como palavra chave para a pesquisa “adoção de animais”.

## RESUMO DO TEMA

No Brasil, o abandono de animais é crescente. Essa realidade faz com que se tenha um elevado número de cães e gatos nas ruas das grandes e pequenas cidades brasileiras, tornando-se um longo desafio à saúde pública, já que estes animais podem causar agressões, poluição ambiental, transmissão de zoonoses e acidentes de trânsito fatais.

Os animais, hoje em situação de rua, muitas vezes tiveram um lar, mas acabaram sendo abandonados por seus próprios donos por questões culturais, socioeconômicas e até mesmo religiosas. Desse modo, diversas estratégias vêm sendo adotadas, tais como: controle reprodutivo, educação para a guarda responsável e incentivo à adoção por meio de campanhas.

Os principais motivos de abandono, foram as ninhadas inesperadas (14%), mudança de casa (13,7%), fatores econômicos (13,2%), perda de interesse pelo animal (11,2%) e comportamento problemático do animal de estimação (11%). Entre os motivos menos frequentes temos: fim da temporada de caça (10,2%), alergia de algum membro da família (7,7%), nascimento de um filho (6,4%), internamento ou morte do proprietário (3,5%), férias (2,6%) ou o medo de pegar toxoplasmose durante a gravidez (2,4%) (Tabela 1).

Normalmente, os animais são abandonados devido à falta de conscientização, aliado com fatores econômicos, sociais e culturais, por parte da sociedade. Diante desse cenário, o papel das ONGs se torna fundamental, já que essas organizações muitas vezes promovem um lar temporário para esses animais e contribuem para uma mobilização social através da conscientização. A conscientização da população faz com que o número de abandonos diminua e ainda faz com que as pessoas sejam estimuladas a realizar o processo de adoção.

O processo de adoção é muito importante para diminuir a concentração de animais nas ruas das cidades e, como consequência, decrescer a incidência de zoonoses, promovendo uma maior qualidade de vida para a população e para os próprios animais. O acolhimento desses animais deve ser realizado com compreensão, por parte do adotante, levando em conta as exigências do animal, para assim, diminuir a ocorrência de abandonos futuros.

Tabela 1. Justificativas de abandonos de cães e gatos no Brasil

Cães	%	Gatos	%
Suja a casa	18,5	Suja a casa	37,7
Destrutivo fora de casa	12,6	Destrutivo fora de casa	11,4
Agressivo com as pessoas	12,1	Agressivo com as pessoas	16,9
Tem o vício de fugir de casa	11,6	Não se adapta com outros animais	08,0
Ativo demais	11,4	Morde	09,0
Requer mais atenção	10,9	Requer muita atenção	06,9
Late muito	10,7	Destrutivo dentro de casa	14,6
Morde	09,7	Eutanásia por motivos de comportamento	04,6
Destrutivo dentro de casa	20,0	Não amistoso	06,9
Desobediente	09,0	Ativo demais	04,6

Fonte: (Ouriques, 2018).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABINPET. (2019). Agro Analysis, 35(1), 35–40.
- <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/08/18/brasil-tem-mais-de-170-milanimais-abandonados-sob-cuidado-de-ongs-aponta-instituto.ghtml>.
- Ouriques, J. R. (2018). Bem Estar Animal: Um abrigo para cães e gatos vítimas de maus-tratos e abandono em Florianópolis. In Arquitetura-Florianópolis. Universidade do Sul de Santa Catarina.